

Ao DEDED/DIRET

Em Julho de 1986, foi concluído um Estudo sobre a Situação da Fundação EDUCAR que, ao lado de expressar algumas preocupações e dificuldades em torno da prática institucional, indicou um conjunto de medidas, em nível externo e interno, a ser imediatamente acionado.

Entre outras preocupações e medidas apontaram-se:

- "a necessidade de se definir, imediatamente, novos padrões de planejamento da ação institucional, conveniamento, mobilização de recursos humanos e físicos, capacitação, funcionamento da estrutura organizacional, coerentes com a finalidade da Fundação EDUCAR; e de exercer um acompanhamento rigoroso e sistemático da prática desta Fundação, com vistas a se evitar o desenvolvimento dessas atividades, segundo padrões anteriores, próprios da Fundação MOBREAL";

- a formulação imediata de um Plano de Trabalho da Fundação EDUCAR para o 2º semestre de 1986;

- a adoção imediata de fluxos de trabalho e informação interna e em relação às COORD que viessem a consolidar a nova estrutura da Fundação e agilizar seu trabalho;

- a definição imediata de políticas e diretrizes para a área de controle, acompanhamento, informação, supervisão e administração da Fundação EDUCAR.

O documento foi apresentado na Primeira Reunião do Conselho Consultivo da Fundação EDUCAR em 23 de julho de 1986, tendo sido aprovado pelo referido Conselho.

Decorridos quase dois meses após elaboração do documento, a situação da Fundação. Pouco se alterou tendo, inclusive se agravado, em função, por exemplo, da falta de decisão sobre a adoção ou não das medidas sugeridas e da falta de orientações globais, objetivas e articuladas às COORD.

Diante desse fato, julgamos que a realização dessa reunião de trabalho entre as Chefias da Fundação EDUCAR será decisiva no sentido de conseguir reverter esse quadro, através da definição dos rumos da Fundação EDUCAR e da tomada de decisão quanto a estratégias para viabilização do trabalho.

Assim a Divisão Técnico-Pedagógica propõe uma estratégia (em anexo) para realização da reunião de trabalho, consistindo basicamente:

- Em se apresentar uma síntese do "Estudo sobre a Situação Atual da Fundação EDUCAR" - Julho 1986 (situação/dificuldades/preocupações, medidas, etc);

- Em se apresentar o rol de dificuldades presentes na operacionalização dos atuais trabalhos, demonstrando que muitas dessas dificuldades repetem aquelas já apontadas em julho do corrente ano;

- Em se definir e decidir, no próprio encontro, com base no documento "Subsídios para o Plano de Trabalho da Fundação EDUCAR 86/87", sobre linhas e estratégias de ação da Instituição

Queremos ainda registrar que o posicionamento sobre as questões levantadas pelo DEPLA sobre o Programa de Educação Básica, não é ainda um posicionamento da DITEP na medida em que não expressa o pensamento de toda a equipe.

Para que isso possa ocorrer, é necessário que toda a equipe venha a conhecer e discutir as perspectivas gerais do planejamento institucional



INFORMAÇÕES / PARECERES /
DESPACHOS

N: _____

FL: _____ DE _____

para 1987, incluindo-se, aī, abrangência da ação, áreas previstas
para implantação do PEB, estratégias de implantação etc. Esclarecidas
as razões das perguntas encaminhadas à DITEP — e sō então —, serā
possível um posicionamento mais consistente.

Atenciosamente,

UTILIZE O
VERSO

PERFIL DO TÉCNICO DA DITEP

- Formação e/ou experiência na área pedagógica (conhecimento/prática, em método, metodologia, didática, e prática de ensino, política educacional) etc.
- Experiência e capacidade individual na área de formulação de propostas;
- Domínio da legislação na área de Educação de Adultos;
- Experiência de campo (supervisão às classes);
- Experiência na área de produção de material didático;
- Experiência de treinamento em todos os níveis (municipal, estadual, com outras entidades);
- Especialização na área de Educação de Adultos.

OBS.: Dentro de uma política de capacitação, os técnicos sem alguns dos requisitos acima, deveriam ter oportunidade de, complementar sua formação e experiência.

1. Urgência na definição de estratégias/procedimentos concretos de fortalecimento às Coordenações no sentido de assegurarem, com qualidade, o desenvolvimento das propostas educativas que estão apoiando e o atingimento dos objetivos da Fundação;
2. Rever a linha metodológica do planejamento, inclusive propondo a definição a médio prazo de um plano que acompanhe, por exemplo, o Plano Plurianual da SEPS. Concretamente, um plano de ação para, no mínimo, dois anos de trabalho. Associar esta formulação aos planos de governo, ou estaduais, ou municipais.
3. Implementação do Plano Nacional de Educação Básica de Jovens e Adultos nos níveis estaduais, oferecendo condições para a formulação de planos nas UF; (após construção em out./86).
4. Ampla divulgação das finalidades da Instituição (quando definidas), priorizando públicos da sociedade civil diretamente interessados nas possibilidades de apoio da Fundação.

11.09.86.

PRIORIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA PARA 1986	DIFICULDADES DA OPERACIONALIZAÇÃO	ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES
	<p>.Ausência de um local condizente com o número de técnicos e com a natureza do trabalho técnico desenvolvido pela DITEP, comparativamente a condições de trabalho de outras áreas de natureza distinta;</p> <p>.Ausência de um serviço de secretaria específico da Divisão, o que resulta em apenas uma secretária e um arquivista prestando atendimento à Chefia do Departamento e à DITEP, que vem respondendo por demandas não só de seu âmbito mas do âmbito da própria Diretoria.</p> <p>.Falta de critérios no sistema de arquivamento da DIRET/Departamentos/Divisões e pouca racionalização no desenvolvimento desse trabalho (duplicidade de material arquivado, produção específica de uma divisão arquivada em outra área, arquivos lotados com pastas de anos anteriores, já passíveis de microfilmagem).</p>	<p>.Imediata definição (até 19/09) e implementação de rotinas de trabalho no âmbito da DIRET e dessa com as demais Diretorias quanto à circulação de documentos e informações, reuniões informativas e de trabalhos em todos os níveis; formas de produção e análise do trabalho técnico das Divisões; socialização das informações de modo sistemático</p> <p>.Resolução definitiva da questão do espaço físico da DIRET e respectivas Divisões, sob pena do prejuízo ainda maior da produção técnica da DIRET.</p> <p>.Análise criteriosa das demandas de trabalho de todas as áreas da DIRET/DIROP e reajustes com vistas a uma distribuição mais racional do serviço de secretaria, destinando-se à DITEP a exemplo das demais Divisões do DEDED, um apoio administrativo próprio (secretária, arquivista, arquivo, telefone, etc.)</p> <p>.Organização/atualização imediata dos arquivos da DIRET, com orientação e reciclagem da DIDOC; tal medida está condicionada à ampliação do serviço de secretaria do DEDED.</p>

LINHAS DE TRABALHO DA DIRETORIA TÉCNICA PARA 1987

A Divisão se considera em condições de contribuir para a definição das linhas de trabalho para 1987 a partir do posicionamento solicitado no memo nº 01, de 04/09/86, encaminhado à DIRET.

Ainda assim sugerimos:

DIVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

PRIORIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA PARA 1986	DIFICULDADES DA OPERACIONALIZAÇÃO	ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES
<p>1. PEB*</p> <p>A- Finalização (objetivos/ceritificação/questões administrativas)</p> <p>B- Definição e implementação da política de acompanhamento pedagógico do PEB</p> <p>C- Produção de Material Didático</p> <p>D- Cooperação Técnica no PEB</p>	<p>. Falta de definição prévia pelas Chefias de um perfil técnico compatível com as funções de cada Divisão e conseqüentemente ausência de técnicos suficientes e com perfil necessário ao desempenho das funções prioritárias da DIRET;</p> <p>. Falta de definição quanto à competência pelo acompanhamento pedagógico do PEB; separação das áreas de supervisão e capacitação;</p> <p>. Falta de definição das Chefias quanto aos aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -o contínuo do programa; -o conceito de alfabetizado; -a linha dos objetivos; -coerência entre o material didático e a proposta. <p>. Interrupção no processo sistemático de produção de materiais para capacitação.</p>	<p>. Definição do perfil técnico compatível com as funções de cada Divisão (sugestões em anexo).</p> <p>. Recomposição dos grupos de trabalho em função das prioridades definidas, do perfil técnico definido para as mesmas e de ajustes informais na estrutura da EDUCAR Central;</p> <p>. Delegação da competência do acompanhamento pedagógico do PEB, do grupo responsável pela cooperação técnica do PEB;</p> <p>. Definições, do ponto de vista técnico, pela Diretoria;</p> <p>. Indicação e contratação de consultores para produção de objetivos por área.</p> <p>. Levantamento de materiais produzidos pela Instituição/revisão e aproveitamento;</p> <p>. Semana de capacitação em aspectos básicos, concomitante ao fechamento do documento do PEB para deflagrar processo de viagem em continuação ao 1º momento, com o objetivo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -garantir a unidade de percepção da proposta do PEB e natureza e especificidade da Instituição, envolvendo toda a equipe de Cooperação Técnica. (condicionadas às definições maiores do Órgão).

*NOTA: A ordenação do item 1-PEB não obedece à ordem de prioridade.

PRIORIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA PARA 1986	DIFICULDADES DA OPERACIONALIZAÇÃO	ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES
<p>2. COOPERAÇÃO TÉCNICA GLOBAL</p> <p>A- Definição da política ^{geral} de cooperação técnica (Supervisão, Planejamento e Avaliação) que <i>explícite a</i></p>	<p>. Falta de definição quanto a natureza do papel do Órgão Central da EDUCAR;</p> <p>. Falta de definição quanto a questão: Órgão executor X Órgão fomentador (afirmação baseada no fato de que providências vêm sendo tomadas contrárias do as diretrizes já estabelecidas. Ex.: sistema de controle solicitação para definição de índices de produtividade, provável do PEB, etc.)</p> <p>. Falta de definição das linhas gerais de uma política de cooperação técnica para Fundação EDUCAR.</p> <p>. Inexistência de linhas gerais de planejamento, supervisão, controle, avaliação das ações da Fundação EDUCAR.</p> <p>. Falta de definição quanto a fluxos e rotinas de trabalho no âmbito da DITEP com as demais Divisões/Departamentos e DIRET e dessa com as demais Diretorias da EDUCAR Central e as COORD.</p> <p>. Ausência de um encaminhamento/acompanhamento sistemático da produção técnica da DIRET/DEPTO/Divisões, pelas Chefias.</p>	<p>- reunião de trabalho, em nível nacional, com dois elementos técnicos, de cada COORD (mesmos objetivos acima)</p> <p>. Rever todos os procedimentos operacionais/administrativos do Órgão tendo em vista a adoção de novos procedimentos compatíveis com os princípios que norteiam a proposta educativa da Fundação.</p> <p>. Resgate do espaço das chefias como espaço de decisão e produção técnica, voltado para definição e implementação das grandes linhas de trabalho da Fundação;</p> <p>. Redefinição do papel das chefias de Divisão, Departamentos enquanto instâncias de assessoria da DIRET;</p> <p>. Realização de uma auto-avaliação conjunta;</p> <p>- da gestão das Chefias eleitas com os seus respectivos grupos;</p> <p>- da equipe técnica nessa gestão;</p> <p>- da equipe com a Diretoria</p> <p>. Imediata definição (19/09) e implementação de fluxos de trabalho entre Diretorias e COORD, pelas Chefias adjuntas com base nas competências das Diretorias.</p>